

DIRECTORES
ARTHUR AGUEDO
 (EDITOR)
LUIZ MASCARENHAS
PERREIRA DA SILVA
 Administrador-gerente
 Endereço telegraphico
 «O ALGARVE»

O ALGARVE

SEMANARIO REPUBLICANO

Domingo, 19 de janeiro de 1913

Redacção e administração
 Rua d'Alportel, n.º 28

ASSIGNATURAS
 Pagamento adiantado
 Por seis mezes 700 réis
PUBLICAÇÕES
 Na secção de Anuncios
 Cada linha 20 réis
 Na 1.ª e 2.ª paginas as publicações
 são feitas por contracto especial
Officina de composição e impressão
 Rua d'Alportel, n.º 28
 Propriedade da empresa de
O ALGARVE

O ORÇAMENTO

Na nossa situação de extra-partidários, em que nos mantemos, não somos dos que enfileiram com entusiasmos e elogios ao sr. ministro das finanças, mas também não estamos ao lado dos que malnam o trabalho, realmente colossal, da retificação, em cinco dias, do orçamento geral do Estado para o proximo exercicio, como fôra apresentado pelo ministro demissionario.

No aspeto politico da questão parece-nos definir-se muito acentuadamente o exagero d'este serviço do sr. dr. Affonso Costa, revestindo-o de uma certa *dulcamaranie* que agrava o conceito de aliaz talentoso estadista, que no paiz vem gosando com justo titulo.

Apresentar o sr. dr. Affonso Costa, na sua concentração intellectual de apenas cinco dias, a solução de um problema financeiro, que tem vindo ha dezenas de anos afetando a tranquillidade nacional pelo perigo, tanta vez affirmado, da aproximação de uma bancarrota do nosso thesouro, é muito para suspeitar na nossa singularidade e ingenuidade!

Pode Lisboa manter-se nos seus entusiasmos e ovações pela facil suggestão que o venerado tribuno e seus parciaes sabem impressionar nas grandes coletividades; mas nós cá, a distancia, fóra d'essas seduções, concentramos-nos n'outra ordem de meditações e detemo-nos em reserva n'esses entusiasmos.

Modificar ou retificar orçamentos de receita e despeza no campo dos calculos, não é coisa difficil para quem saiba lidar com numeros. Já nas administrações monarchicas se salientara um notavel contabilista que recebia dos ministros a indicação dos limites em que devia conter-se o deficit e este, ora grande, ora pequeno, foi visto sempre a crescer, a crescer em termos de pavor para a finança publica!

Quem nos diz a nós que os atuais calculos do sr. dr. Affonso Costa não vêm contaminados da mesma ancia politica, que tinham os ministros da monarchia, de armar ao espirito do publico com simulações de contabilidade a bem do falso ourpel com que tantas vezes se vestem os homens publicos á procura de prestigio e saliencia politica?

Todos sabem que, entre as manobras da administração, mil maneiras tem sido empregadas da despeza publica se fizessem absolutamente alheias ás verbas dos orçamentos e que estes tem sido sempre letra morta na realidade de suas efetividades!

Concordamos com a necessidade absoluta, instante, de serem remodeladas as despezas publicas e os serviços serem organizados em termos de strita correção de encargos para se cumprirem.

Nem os governos podem pedir á nação um centavo de mais agravação de impostos, sem que previamente demonstrem esta correção da administração dos dinheiros publicos.

Assim o exige a lealdade para com o paiz e a consciencia politica dos nossos homens publicos!

Nação empobrecida, com lutas intimas nas suas classes produtoras, sentindo o exodo de milhares e milhares dos seus nacionaes válidos que fogem enganados á miseria para condição, talvez ainda mais miseravel; nação, que quer reagir e levantar-se para justificar o seu direito no convívio mundial e o seu lugar de honra na civilização, precisa como base primordial d'esta sua justificada aspiração, ter organizada em fundações estaveis, firmes e seguras a administração dos seus dinheiros.

N'esta parte da intenção do sr. ministro do fomento todos nós estamos de accordo; não pode haver alma de patriota que maldiga de taes boas intenções.

Assim, pois, se o sr. dr. Affonso Costa realizar na administração do governo, a que preside, a efetivação das suas afirmações nos seus calculos no orçamento, ele será um benemerito e a familia portugueza tem de erguel-o no pedestal das suas maiores glorias.

Mas se a realidade não vier confirmar as suas afirmações, se um cruel desengano nos vier demonstrar que ele não realizou o que tão estrondosamente nos veiu prometter, mal haja a sua leviandade e suma-se no ridiculo dos seus milagrosos artificios!

N'isto não ha que hesitar.

A efetivação dos calculos do orçamento do sr. dr. Affonso Costa é que nos hão de vir afirmar, se ele é um estadista digno dos nossos respetos ou a continuação d'essas figuras nocivas que tanto mal fizeram ao paiz nas administrações do anterior regimen.

A Republica dever-lhe-ha esse grande serviço?

Os seus crentes dizem que sim. Os que duvidam aguardam os factos e nós estamos entre estes.

Mas se a realidade nos convencer que a verdade se realisa na administração do governo do sr. dr. Affonso Costa, ninguem será mais ministerial, porque esse será o dever de todos os que amam a sua patria.

dir-se-ha á camara que abra o curso, reunindo-se depois a assembléa geral da companhia para a eleição dos corpos gerentes.

Afim de serem analisadas qualitativa e hydrometricamente, vão ser enviadas amostras das seguintes aguas: poços do caminho de ferro, poços onde as machinas se abastecem, Alfaca, Passo Branco, Matheus da Silveira e Azenhas, estas de Loulé.

Será d'esta feita que teremos agua em Faro? Oxalá, pois a agua ha-de concorrer positivamente para o desenvolvimento da cidade e da provincia.

Ha quem diga que se não arranja o capital necessario; não acreditamos, pois estamos certos de que todos os algarvios concorrerão na medida das suas posses para um tão util melhoramento.

Demais sabemos que um filho d'esta terra, que deseja o seu desenvolvimento, está dispo to a subscrever

com o que faltar para completar os tres quartos do capital.

Quem nos dera poder noticiar que é uma realidade aquilo por que ha tanto tempo anhelamos?

Carreguem mais

Então não querem saber de mais um imposto com que nos mimoseou o ministerio do sr. Duarte Leite?

Nada mais, nada menos do que seis tostões para cada instalação até 3 kilowatts, isto fóra o selo para uma licença que é exigida e ainda cinco mil réis pela aferição do contador. Isto vai bonito!

Mas os grandes ordenados continuam a correr para as algibeiras dos afilhados!

Greve de soldados

Produziu-se em Olhão uma greve de soldados da fabrica Santos, dando-se conflito sangrento que determinou a intervenção da autoridade.

Ao governo civil foi requisitada força, que logo mandou alguns policiaes ás ordens do administrador d'aquela concelho.

Como se faz uma fortuna

Dizem-nos que um individuo da nação visinha, que veiu para Faro ha dois anos para negociar em ameijoas, realizou uma fortuna de cem contos com a expotação d'este artigo para Hespanha e para França.

Todos afirmam a verdade d'esta informação, que bem parece fantástica.

O Algarve e Marrocos

N'uma conferencia realizada em Lisboa por um nosso compatriota, que tem residido em Marrocos, preconisou este o grande desenvolvimento de relações que aquele paiz pode ter com os portos da nossa provincia, os mais proximos, quando o paiz for aberto á civilização, o que parece estar proximo em virtude da ultima guerra.

As costas de Marrocos já andam sendo exploradas pelos nossos pescadores. O seu pescado ali é muito abundante, de boa qualidade e quasi inexgotavel.

Evolução consentida

Afinal está averiguado que o sr. dr. Affonso Costa não é menos evolucionista que o sr. dr. Antonio José de Almeida e por tal ninguem po-levar-lhe a mal a sua politica que está bem distante do apregoado radicalismo republicano.

Avriguou a imprensa de Lisboa que o sr. Almeida Ribeiro, ministro das colonias no actual gabinete, foi um antigo e bem posto conselheiro da monarchia e que fez a sua evolução politica trazido do ultramar pelo sr. dr. Antonio José de Almeida para o campo republicano, onde agora o seu novo chefe politico o apresenta como evolucionado para o mais puro e intransigente radicalismo democratico.

Este facto e outros de igual especie demonstram bem que o sr. dr. Affonso Costa como o sr. dr. Antonio José de Almeida foram e são excelentes caçadores de almas perdidas nos jardins da politica, quer esta seja monarchica quer mesmo republicana.

Por onde se vê que o evolucionismo não é um predico privativo dos ideaes do sr. dr. Antonio José de Almeida, molhando muito bem a sua sôpa n'esse melo cheto do radicalismo da pureza republicana.

Duvidas

Os jornaes de Lisboa em laudatorias ao sr. dr. Affonso Costa, ministro do fomento e presidente do conselho de ministros, afirmam que este estadista já fez uma redução de 3:000 contos no orçamento do estado e promete equilibra-lo com as medidas que serão apresentadas como complemento da sua tarefa.

Isto sem ferir o contribuinte, sem reduzir o pessoal das secretarias e do serviço publico e sem modificar de nenhum modo os serviços!!

Parece-nos muita felicidade junta; mas, se assim for, todos deverão prestar homenagem ao sr. dr. Affonso Costa, porque resolveu um problema nacional, que era o nosso grande mal!

Veremos pois os factos.

Repressão do jogo

Cá temos já um acto do novo governo em relação ao jogo, que de-sejamos ver se é mantido com a energia d'este primeiro impulso.

O sr. ministro do interior ordenou que os governadores civis transmitissem aos administradores dos concelhos as suas ordens de prohibição e ameaçou logo de serem demittidos

com a nota de consentidores do jogo os que não cumprissem as prescrições da portaria.

Ao mesmo tempo declarou que vae incumbir agentes especiaes de policia para a fiscalisação constante em Lisboa e nas provincias.

Que ilusão!

O jogador, *malgré tout*, ha de jogar seja como for.

E se isto é preciso para a regulamentação, o illustre ministro pode contar com esta prova, pois ha tantos anos na monarchia e na republica temos visto medidas de repressão e os jogadores sempre a zombarem de taes ordens!

Caixa postal economica

Começou a ser executada nas diferentes estações, situadas fóra das sedes dos concelhos, o serviço da caixa economica postal.

Chá

Caso venha a conseguir-se uma carreira directa entre Lisboa e Macau, alguns dos nossos comerciantes de chá vão ser convidados a assistir a uma reunião em que se lhes demonstrará a vantagem de importar o chá d'aquella nossa colonia, visto a sua qualidade ser magnifica e poder adquirir-se, posto em Lisboa, muito mais barato do que o que se importa de Inglaterra.

Acumulações

Diz o sr. João de Menezes na *Luz*.

A lei sobre as acumulações de empregos ha de pois ser promulgada, e será seguida, naturalmente, de providencias que suprimam alguns empregos muiets, perfeitamente dispensaveis. O desejo dos republicanos era no tempo da Monarchia, e continua a sê-lo no tempo da Republica, poder dizer-se que foi sempre o mesmo expresso em 1872 por Gambetta: *supprimer le nombre possible de emplois para atingir esta verdade elementar: que os empregos devem corresponder a serviços de utilidade publica e nunca servir de pretexto para a collocação de amigos corollarios.*

Não era preciso o encargo da Gambetta para corroborar uma verdade que está no animo de toda a gente sensata que ainda resta neste paiz.

Mas já que o grande politico francez veiu á baila, tratem de aproveitar-lhe a teoria.

Isso! Utilisação dos serviços dos funcionarios é o que se precisa.

Não é o tesouro pagar-lhes e eles andarem a passear!

As despezas publicas

As despezas com o exercito elevaram-se no regimen republicano de seis mil e tantos contos a quasi nove mil contos. Um aumento de quasi 50%!

Eleição de Tavira

Ofereceu um certo interesse a eleição do compromisso de Tavira pelos valiosos elementos eleitoraes que n'esta pelega se debatiam para se avaliarem as forças politicas d'aquella cidade.

A lista protegida pelo partido democratico venceu por um voto a lista do partido unionista, ali representado pelos srs. drs. Falcão e Padilha, medicos municipaes d'aquella cidade.

Vê-se que ha igualdade de baterias e que n'uma luta politica ninguem pode afirmar que será este ou aquele o vencedor.

Na votação democratica integraram-se os antigos elementos monarchicos.

Governador civil

Até á hora de escrevermos este eco nada consta sobre a nomeação do governador civil para o nosso distrito.

Muitos nomes tem sido alvitra dos sem que qualquer d'elles consiga viabilidade nas regiões onde este caso se resolverá.

A mais recente versão é que se insta, por parte dos deputados independentes, junto do nosso comprovinciano, o tenente coronel Costa Meilha, para aceitar esta commissão.

Muito estimaremos que o governo resolva esta nomeação a contento dos nossos comprovincianos, pois que, a contento dos elementos politicos, bem difficil nos parece que se possa resolver.

A politica algarvia inutilisa todos os governadores civis por mais correctos que eles sejam e senão... veja-se o que tem sucedido.

Contra a tosse

Recomendamos o *Xarope peitoral James* por ser o unico legalmente autorisado pelo Governo e pelo Conselho de Saude Publica, depois de ser oficialmente demonstrada a sua efficacia em inumeras experiencias nos hospitaes, e por garantirem a superioridade mais de 300 atestados dos primeiros medicos, tendo merecido medalhas d'ouro em todas as exposições a que tem concorrido.

Melhoramentos de Portimão

Ainda na oportunidade de discussão e conhecimento do que os homens de sciencias tem dito sobre os melhoramentos a realizar n'aquella vila, faremos hoje a reprodução de um artigo publicado no *Seculo* de 13 de março do ano findo em que expõe os pensares de diversos engenheiros e em especial do sr. general Henrique de Lima e Cunha.

Este artigo já nós tinhamos publicado no nosso numero de 17 de março e agora julgamos util repetil-o para conhecimento dos interessados.

Eil-o:

A abertura do Panamá, que vae trazer á navegação entre a Europa e a America um grande desenvolvimento, é um facto que não pode deixar de nos interessar a nós, que, pela nossa situação geographica, estamos em condições excepcionaes para poder conseguir canalisar em proveito do paiz algumas das vantagens economicas que d'esse acontecimento poderão resultar. Sendo uma das linhas de vapores entre a America e a Europa a linha do Mediterraneo, para os portos de Italia, como passagem proxima do Algarve, procuramos ouvir sobre o assumpto o sr. Henrique de Lima Cunha, general engenheiro e membro do conselho superior de obras publicas e de minas, que em tempos realizou alguns estudos sobre os portos d'essa provincia.

O general sr. Cunha expoz-nos o seguinte:

Effectivamente seria para a navegação d'uma grande utilidade encontrar no Algarve um bom porto de abrigo que livrasse os navios dos temporaes do sul. Não ha entre Lisboa e Cadiz um unico porto de abrigo. Lisboa mesmo, pelas difficuldades da entrada em occasões do temporal, não pode ser um bom porto para isso; tendo os navios de ir acolher-se á Vigo Comprehende, portanto, a importancia que teria para a navegação sobre tudo a navegação entre a America e os portos da Italia, se nós conseguissemos criar ao sul do paiz um bom porto de abrigo.

Surge agora a primeira questão a resolver. Onde deveria ser esse porto de abrigo? Entendo que deveria ser na Ponta do Altar, proximo de Portimão. São a seu favor todas as circumstancias. Em primeiro lugar seria o que os navios vindos da America encontrariam mais proximo, o que não deixa de ser apreciavel. Em segundo lugar esse porto oferece melhores condições materiaes do que o de Villa Real de Santo Antonio.

Em Villa Real de Santo Antonio a barra é muito instavel, ora está para o lado de Hespanha ora para o lado do sul. O Guadiana traz uma quantidade de aluviões que constantemente provocam estas alterações. Por mais que se fizesse não haveria maneira de remediar o mal. As minas do Pomarão tem n'esse porto encontrado muitas difficuldades para o embarque do coque, fazendo-se metade da carga proximo de terra e a outra metade já fora da barra por meio de batelões.

A barra de Villa Nova de Portimão é muito melhor. Precisa de alguns melhoramentos, mas pode realizar-se ali uma boa obra, que permitira a necessaria estabilidade e a segurança para a entrada dos navios. Houve já em tempos alguns projectos de melhoramentos das condições maritimas do porto de Villa Nova de Portimão. O primeiro foi elaborado em 1852 pelo engenheiro Pèzerat. Consistia na regularisação da margem direita do porto, na construção de uma caldeira de varrer na margem esquerda, com a area de 96 hectares, e no rompimento do passe da barra, mediante uma barragem movel.

Em 1859 foi elaborado o projecto do engenheiro Guérinat, que consistia no endicamento das margens do rio até Silves, em dragagens nos leitos fluviaes e da barra, avançando esta em molhes para o mar; finalmente em plantio para revestimento e alteamento de alguns areas.

Em 1869 foi apresentado tambem um projecto pelo engenheiro Manoel

Raymundo Valadas. Este projecto difere dos precedentes, embora ofereça alguma analogia com o projecto Guérinat. As obras da barra n'este projecto consistiam em dois molhes retineos, distanciados de 180 metros, indicando o canal da barra. Um dos molhes partia do forte de Santa Catharina e tinha a extensão de 150 metros, enquanto o molhe paralelo de leste, partindo do forte de S. João, tinha 1:200 metros de extensão. Havia tambem a prolongar o molhe de leste para o interior do porto e seguindo a linha da margem um molhe em curva, com a extensão de 360 metros.

Estes projectos, porem, tem um defeito grande: as direcções n'elles propostas estão em directa opposição á direcção da onda da maré que vem de SSO. O novo canal da barra, segundo o projecto do engenheiro Valadas, tendo o seu eixo dirigido para SO, seria bastante agitado pelos ventos de SO, não sendo isempta de difficuldades a entrada da barra os navios de vela com os ventos do quadrante sul. No projecto do engenheiro Guérinat ainda mais difficil se tornaria o acesso da barra pela estreiteza do canal que, n'este caso, com os ventos fortes de SE, deveria ser quasi completamente inacessivel.

A ideia de crear um porto de abrigo em agua profunda, na costa do Algarve, junto da Ponta do Altar, é excelente e o mesmo se poderia dizer relativamente aos projectos de melhoramento da barra de Portimão; mas estes projectos, taes como tem sido formulados, são até certo ponto incompativeis com a ideia da construção d'um porto de abrigo na Ponta do Altar, não só pelo excesso de despeza a que conduziria a execução de duas obras distintas e tão importantes como pela orientação da barra prolongada entre molhes para SO, não sendo, portanto, facil a passagem dos navios do porto de abrigo, em agua profunda, para o canal da barra; e, como tambem não pode haver previamente a certeza do grau de melhoramento que a construção dos molhes ou diques longitudinaes poderia trazer á profundidade e estabilidade do canal da barra de Villa Nova de Portimão, resulta d'esta tal ou qual incompatibilidade que a solução do dilema propende exclusivamente para a construção do porto de abrigo em agua profunda junto á Ponta do Altar.

A solução do problema de melhoramento da barra de Portimão poderia ser, em vez de contraria, harmonica com a construção de um porto de abrigo na Ponta do Altar. Seguindo o traçado proposto por mim, conseguir-se-hia:

1.º Regularisar o canal da barra de Portimão, tornando-o estavel em direcção a limites, aumentando-lhe de vez a profundidade por meio de dragagens executadas ao adro dos molhes;

2.º Impedir a continuação do açoramento da barra e de parte do porto de Portimão, devido ás aluviões maritimas;

3.º Crear um pequeno porto de abrigo em agua profunda junto á Ponta do Altar, dando-lhe uma entrada em agua profunda, de facil acesso para os navios que o demandassem, e orientando-a de modo que se evitem os açoramentos.

As obras a realizar trariam grandes vantagens ao Algarve e ao paiz

— Como entende deveria ser melhorada a barra de Portimão?

— Para melhorar a barra de Portimão entendo que devem construir dois molhes, um partindo do forte de Santa Catharina, que limita a barra na margem direito, até atingir a linha de 5 metros de profundidade de 8 metros na testa. A extensão total d'esse molhe seria pois de 800 metros.

— Ao molhe que partir de um dos flancos da barra deveria ser dada uma disposição que permitisse isolar da praia da Rocha e das praias de oeste o banco de areia que, na sua parte de oeste, começa junto do forte de Santa Catharina, desenvolvendo-se para dentro do rio e avançando muito para leste, em frente do forte de S. João. Ficaria tambem logo abrigado dos ventos de oeste e sueste o banco de leste. Igual abrigo teriam este banco e o oeste e o de oeste dos ventos de sudoeste, os quaes, depois de completado o porto de abrigo com a construção de um quebra-mar, apenas poderiam atuar sobre o extremo sul do banco de L. penetrando pela entrada do porto. N'este caso, porem, as vagas

ECCOS DA SEMANA

Agua

Vae entrar, segundo parece, no caminho da realidade, o abastecimento das aguas em Faro.

O sr. Francisco de Sousa Magalhães, segundo nos consta, apresentará, na quinta feira, á commissão municipal administrativa, o projecto do contrato das aguas, com as modificações que se julgam necessarias para o tornarem em condições de poder ser aceite.

Apenas esse contrato seja provisoriamente aprovado, serão publicados os estatutos da companhia a organizar para a exploração das aguas e será aberta a subscrição para se realizar o capital de 100:000 escudos, dividido em ações de 10 escudos, cada uma, pagavel em 4 prestações.

Subscriptas tres quartas partes do capital ou sejam 75:000 escudos, pe-

alargando-se em forma de leque ao penetrarem no recinto, perderiam grande parte da sua força viva e o seu efeito seria insignificante, servindo até a parte sul do referido banco para as amorteceiras por completo.

No canal da barra, por este modo protegido, se obteria em breve, com auxilio de apropriadas dragagens, um leito estavel com profundidade sufficiente para a passagem de navios de regulars lotações.

O porto de abrigo a oeste da Ponta do Altar ficaria com a area de cerca de 60 hectares, estaria completamente abrigada dos ventos de SE., S. e SO., e n'ele os navios que se destinassem ao porto interior de Portimão poderiam com qualquer tempo entrar, seguindo logo pelo canal da barra, enquanto aquelles que apenas procurassem um refugio temporario ficariam ancorados na agua profunda junto da Ponta do Altar.

Villa Nova de Portimão parece-nos dever aspirar a ser a primeira cidade comercial do Algarve e do baixo Alentejo, comparilhando com Silves as grandes vantagens que lhe adviriam, e a todo o Algarve, do melhoramento da barra e da creação de um porto de abrigo. A amenidade do clima, a beleza da ria até Silves, as excellentes praias de banhos que proximo se encontram e a proximidade das celebres thermas de Monchique tornariam tambem esta parte do Algarve procurada pelos viajantes e banhistas, quando a rede ferro-viaria d'esta provincia se completasse, constituindo em terra o complemento indispensavel dos melhoramentos do porto da barra de Portimão.

Note que as obras não seriam tão dispendiosas como a primeira vista parece. Ha já processos muito mais economicos de as realizar. Podem fazer-se os molhes pelo systema do porto de Zeebrugge, na Belgica, onde em vez de enrocamentos se lançam á agua enormissimos blocos de cimento armado. Esses blocos são enchidos de cimento no proprio lugar em que tem de ser colocados e isto faz-se por um processo engenhoso. Ao serem lançados á agua são umas caixas vazias e enormissimas fluctuando sobre o lugar onde tem de ficar, assentes depois de cheias. Logo que foram levadas ao local proprio, ali começam a ser cheias, descendo á medida que o vão sendo. Faz-se isto nos occasios da maré baixa.

Colocado o bloco enorme, este fica com uma parte livre, já fóra da agua. E' sobre essa parte que se assenta o resto, bem como o muro de defeza. Este systema de construção é mais perfeito, pois não ha mar que lhe possa resistir. Alem d'isso, o trabalho realisa-se em melhores condições e com mais rapidez.

Se se pudesse realizar esta obra, ella representaria uma grande vantagem para o Algarve e para o nosso paiz. Certamente este porto viria crear, pela passagem dos navios da America depois da abertura do canal do Panamá, uma marinha mercante em Portugal. Poderiamos fazer a navegação de cabotagem, que n'uma grande parte deixaria de ser feita do porto de Marselha, como actualmente se faz, para a distribuição de mercadorias dos grandes navios pelos portos de menor importancia, onde esses navios não tocam.

Além d'isso, o novo porto teria sua importancia militar, pelas vantagens que poderia trazer-nos e sobretudo pelas vantagens que poderia oferecer a uma armada amiga, principalmente para cruzadores de segunda ordem. A situação é das melhores e digo-lhe mesmo que das mais invejadas. Outro paiz que não fosse o nosso não deixaria de ter aproveitado já.

NOTICIAS VARIAS

Procedeu-se esta semana á eleição da nova direcção do Club Farense, que ficou assim constituída: major João dos Santos Pires Viegas, José Franco Pereira de Mattos, dr. Francisco Honorato de Sousa Vaz, Moyaés S. Sequeira, dr. Alvaro Judice, Eduardo Salter de Sousa e Henrique Mathews Cansado.

Pelo nosso patricio sr. Arthur Honorato Pires dos Santos, amanuense da inspecção escolar de Faro, foi oferecida ao Seculo Agricola, uma valsa, composição sua, destinada a ser tocada por occasião da proxima festa da avore.

Segundo afirma o Seculo, a valsa do sr. Santos é lindissima, constituindo mais uma prova do talento musical do seu autor, a quem felicitações cordalmente.

Parte hoje para Lisboa com sua esposa o nosso administrador Ferreira da Silva que vai consultar a medicina sobre o padecimento de que sofre e por indicação do seu proprio medico o sr. dr. Assis.

Realizou-se no dia 15 a assembléa geral da Companhia das Pescarias do Algarve, destinada á leitura do relatório e parecer do conselho fiscal e eleição da mesa da assembléa geral, que ficou composta dos seguintes cidadãos: João José da Silva Ferreira Netto, presidente, Alexandre Maria Ortigão de Carvalho, vice-presidente; Theodoro da Costa Guimarães e Nicolau Francisco Canivari, secretarios; João da Silva Netto e Joaquim Ignacio dos Santos, substitutos.

No proximo dia 30 reúne novamente a assembléa geral para discussão e aprovação do relatório e contas e eleição dos corpos gerentes. Nesta assembléa tambem se tratará da questão dos dividendos prescritos, sobre que a direcção deseja ouvir os accionistas, visto ser um assumpto de alta importancia para a Companhia.

Tem estado doente o sr. José Joaquim Peres, escrivão notario n'esta cidade.

Veio a esta cidade o sr. José Vaz Mascarenhas, recebedor em Silves.

Por informação sabemos que o sr. dr. Marreiros Netto, de Loulé, já se acha em plena convalescência da grave enfermidade que poz em sobresalto a sua familia e os seus amigos.

Com sua esposa regressou de Lisboa, onde foi fazer concurso para notario, o sr. dr. Justino Camano Bivar.

Esteve esta semana em Portimão o sr. José Bivar, agronomo d'este districto.

Foi na terça-feira a Lisboa o sr. dr. Vicente Madeira, advogado n'esta cidade.

Tomou posse do cargo de procurador da Republica na comarca de Tavira o sr. dr. Camilo de Sá Pinto, transferido da comarca de Amareis.

Estabeleceu a sua residencia em Lisboa o coronel do estado maior de infantaria sr. Adelino Eduardo Ferreira Braklany.

Oa srs. drs. João Baptista Calega e Justino de Bivar Weinholz, foram respectivamente classificados no concurso para notarios com 2 M B e 3 B e 1 M B e 4 B.

Na Suissa estudam medicina 891 reparigas e somente 762 rapazes, pelo que se conclue que em breve as medicas exercerão mais clinica que os medicos.

Em Genebra publicou-se pela primeira vez a lei que permite que as mulheres possam ser advogadas.

Está em Faro o primeiro-tenente de marinha, engenheiro construtor naval sr. Afonso dos Santos que vem passar uma rigorosa revista á corveta Duque de Palmela, enopada nas lamas do nosso porto para escola de alunos marinheiros.

Apresentaram-se no dia 12 em Lagos no comando militar os srs. capitão Joaquim Mendes Cabeçadas e alferes João Possidonio Guerreiro, o primeiro como director e o segundo como instrutor dos individuos que se apresentaram para a instrução militar obrigatoria.

Foi nomeado facultativo municipal de Villa Real de Antonio o sr. dr. João Mathews Abecassis, tendo sido festejada esta escolha.

Por ser prejudicial á saúde apresentou-se na camara dos deputados um projeto de lei prohibindo o emprego de alvaide de chumbo nas pinturas das casas.

Nos caminhos de ferro do sul e suecia vai ser concedido aos empregados do comercio a redução de 25 %, nas passagens a 50 %, nas malas que serão consideradas como bagagem.

E' pouco.

O ministro do interior ordenou aos governadores civis a fiscalisação das publicações consideradas nefastas á moral e á ordem publica nos termos da lei de 9 de julho de 1912.

O sr. capitão do porto de Portimão 1.º tenente de marinha Pedro de Lima está publicando no nosso colega O Poirens os seus excellentes escritos sobre defeza nacional.

Em Lisboa vão prohibir a venda ambulante do leite pelas ruas como o que melhor se escapa a uma fiscalisação quanto á qualidade, principalmente pelas doenças das vacas leiteiras.

Se isto é em Lisboa, o que não será pelas provincias.

Todos os ministros deram ordem aos seus secretarios para rasgarem as cartas anonimas que lhes sejam dirigidas.

Chegaram no rapido d'hontem os srs. drs. Candido e João Pedro de Sousa.

Está enferma a esposa do sr. José Martins da Cunha, negociante estabelecido n'esta cidade.

Tem estado em Faro o sr. dr. Celorio Gil, deputado da nação.

Casou em Lisboa a sr.ª D. Lydia C. Lindsay Freitas Gomes Xavier Gavião, filha do nosso comprovinciano Manuel Gomes Xavier, empregado na alfandega, com o sr. Amandio Mauricio de Bastos Gavião, da mesma cidade.

Em Inglaterra um vagabundo que teve de responder nos tribunales pelo crime de vadiagem e desvio de pessoas honestas, foi condemnado a nove mezes de prisão e 25 chibatadas.

N'aquello paiz ainda ha os crueis castigos corporaes e tão cedo os modificirão.

Está aberto concurso para os logares de praticantes nas estações dos caminhos de ferro do sul e sueste para 30 vagas; os requerimentos com os respectivos documentos tem de ser apresentados até ao dia 12 de fevereiro.

Terminou a greve dos corticeiros tendo voltado ás oficinas na semana finda todos os operarios.

Esteve na quarta-feira n'esta cidade o sr. dr. Cardoso, delegado do Procurador da Republica em Olhão.

Foi mandado averbar o louvor dado ao 1.º tenente sr. Diniz Junior, pelos servicos que prestou na esquadriha do Algarve, como comandante da canhoneira Lagos.

A cidade de Braga opoz-se á retirada do arquivo da Sé, que o sr. Julio Dantas queria incorporar na Biblioteca de Lisboa.

Ao official do exercito o sr. Francisco Rodrigues Limão foi permitido residir em Tavira.

O nosso comprovinciano, engenheiro Galvão, de Lagos, inspetor das obras publicas d'Angola, está procedendo aos estudos a realizar no porto de Louanda.

O sr. dr. João Pacheco d'Albuquerque pediu a exoneração do encargo que lhe fôra cometido de syndicar as comarcas de 1.ª classe do Algarve.

O rei de Hespanha n'um alto criterio da crise politica, que atravessa este paiz, tem ouvido todos os politicos incluindo os chefes do partido republicano.

Foi promovido a alferes para o regimento de infantaria 33, o sr. Francisco dos Reis Figueiredo, que era brigada de infantaria 4.ª Partiu na quarta-feira para o seu novo regimento.

Durante esta semana foram vistos n'esta cidade grupos de individuos moradores nos campos da margem sul do nosso concelho e de Olhão, que nos disseram virem representar contra uma pretensão de aquisição de um sitio onde se cria muita ameijoas, nas lamas da ria de Faro o que não pode ser em tregue ao dominio particular.

O nosso distinto conterraneo sr. coronel Rodrigo Aboim, morador em Lisboa, ofereceu á Associação de Beneficencia do Campo Grande, que elle protege, roupas e dez cortes de flanelas para 30 creanças, premiadas por sua applicação, das que aquella associação tem nas suas escolas.

A commissão municipal administrativa de Portimão está tratando com os accionistas da companhia das aguas a municipalisação d'este servico, comprando-lhes o material, depositos e canalisação, de conformidade com a valorisação que for arbitrada por uma commissão de engenheiros peritos.

Oxalá que cheguem a um accordo que permita á administração municipal dar mais vantagens ao publico que agora tem.

Um jornal de Lisboa diz que no Instituto Bateologico para onde são frequentemente remetidos doentes pobres, idos das provincias, não ha as suficientes acomodações e estes tem de ficar noites sem abrigo, o que para doentes n'estas friezas de janeiro é bastante grave.

Ao menos deviam avisar as provincias de quando não podem receber doentes.

No Porto, um medico da clinica do hospital tratou com menos respeito uma cliente menor, a qual tentou suicidar-se, o caso anda muito falado nos jornaes.

São cada vez maiores as queixas da elevação dos preços das subsistencias e locações, tornando o passadio das familias cada vez mais difficil.

Na noite de segunda-feira cahiu na nossa provincia um cyclone, que teve o seu momento mais violento pelas 3 horas.

Todos os jornaes de Lisboa fizeram referencia no dia 11 de janeiro ao ultimatum de Inglaterra de igual dia no ano de 1910, que tanto vexou a nossa nacionalidade.

Para director da carreira de tiro d'esta cidade foi proposto o capitão do 3.º batalhão de infantaria 4.º sr. Antonio Justino Ramos.

O nosso comprovinciano sr. Jaime de Padua Franco, um dos directores da Propaganda de Portugal, foi a Mantigas inaugurar uma excursão da sociedade, á semelhança da que organisou em Villa Nova de Portimão.

O poeta Gomes Leal está na pressa; no dia da festa de familia nem um pão tinha em casa. Alguns amigos, sabedores d'esta affitiva situação, vão organizar uma festa em Lisboa cujo pr.duto é destinado a minorar a desgraça a que chegou este notavel homem de letras.

Esteve esta semana em Faro o sr. dr. Carlos Fuzeta, de Olhão.

O sr. dr. Manoel d'Arriaga, presidente da Republica, ofereceu hontem um jantar ao ministrio transacto.

O capitão, sr. Antonio Arthur Pereira Luz, nosso conterraneo, pediu para ser colocado na 2.ª companhia do 3.º batalhão d'infanteria 4.

Está perigosamente doente a viuva de Francisco Alvellos d'Almeida e cunhada do sr. Francisco José Pinto Senior.

Foi eleito presidente da Republica Franceza por 483 votos o sr. Raymond Poincaré.

Está quasi restabelecido o sr. Francisco José Pinto Senior, com o que muito folgamos.

O Papa ordenou que se procedesse com o maior rigor contra os sacerdotes que exercem a uzura.

Em Portimão no animatografo um sujeito, guardador de cabras, querendo entrar sem bilhete, não sendo consentido pelo encarregado de os receber, res-iven o caso anvalhando este e mantendo o logo, pois que o golpe penetrou até aos intestinos.

Escusado é dizer que a massa dos espectadores, justamente indignada, pretendeu linhar logo o assassino e teve a autoridade bastantes difficuldades para fazer a captura e conduzir o criminoso para a esquadra, no que foi auxiliado pela força publica e por um grupo de elementos civis que se opoz ao linchamento.

Governador civil

Segundo afirmam os jornaes chegados hontem á noite, vai ser nomeado governador civil d'este districto o sr. dr. Adelino Furtado, que não conhecemos, mas que nos dizem ser bastante inteligente e ponderado, se bem que bastante novo.

Oxalá o novel magistrado faça bom governo e seja proveitoso á nossa provincia, o que lhe não será difficil se pizer de parte a politiquice.

Se não vem animado de boas intenções, melhor será renunciar ao cargo. Como o Algarve está é preciso muita prudencia e sobretudo muito tacto.

Ha-de encontrar o sr. dr. Furtado muitos atrictos por parte dos seus correligionarios, mas, se tiver juizo e souber captar sympathias, facil será removel os.

SOUSA MARTINS ADVOGADO CONSULTAS FARO—às quartas e sextas-feiras Rua 1.ª de Dezembro, 9, 1.º OLHÃO—nos restantes dias LARGO DA SOLEDADE, 1

TRIBUNAES

RELAÇÃO DE LISBOA

Causas julgadas na sessão de 8 de janeiro

Apelações civis

Faro—Apelantes Joaquim Viegas Barriga, Francisco Viegas Barriga e mulheres; apelada, Ignacia de Jesus, viuva. Confirmada a sentença e condemnados os apelantes como litigantes de má fé, e em 508000 réis de indemnisação.

Silves—Apelante a Camara Municipal da Figueira da Foz e apelado Alberto Antonio Carrapatoso. Revogada a sentença, julgando procedente e provada a acção.

Agravos

Loulé—Agravante o delegado do Procurador da Republica, agravado o dr. Francisco Xavier Candido Guerreiro. Provido.

Sessão de 11 de janeiro

Agravos

Loulé—Agravante o delegado do Procurador da Republica; agravados José Mariano e José Soares. Provido em parte e em parte negado.

Vila Nova de Portimão—Agravantes Pedro Antonio, Francisco Barão, Manuel Afonso e Cozar Augusto; agravado o delegado do Procurador da Republica. Negado quanto aos dois primeiros e provido quanto aos restantes.

Sessão de 15 de janeiro

Apelação civil

Faro—Apelantes José Pires e mulher; apelado Francisco d'Oliveira. Julgados improcedentes os embargos.

Agravo

Loulé—Agravante o curador geral dos orfãos; agravada Maria Antonia no inventario por obito de sua mãe. Negado provimento.

Todas as semanas daremos conta aos nossos leitores das decisões dos Tribunaes Superiores em recursos dos Tribunaes da nossa provincia.

CANDIDO DE SOUSA

Formado pela Escola de Lisboa e com os cursos especiaes de Hygiene, Optalmologia e Bacteriologia.

Clinica Geral. Operações

Especialidades: Doenças dos olhos, bocca e dentes. Dentes artificiaes.

Das 11 á 1 hora, excepto aos domingos

Rua de Santo Antonio, n.º 6 FARO

TABACARIA HAVANEZA

Os estabelecimentos de Faro e principalmente os das ruas D. Francisco Gomes e Santo Antonio ha muito que vem revelando a alta noção, que tem os seus proprietarios, de apresentarem boas installações, atrahindo assim, pelo bom gosto, as suas clientelas e cooperando n'esta ancia dos filhos de Faro, naturaes ou adoptivos, de fazer d'esta cidade uma capital de districto apresentavel e distinta, a que os forasteiros já prestam merecida homenagem.

Não ha muito celebrámos aqui a installação da casa Singer, na rua D. Francisco Gomes, e já hoje temos de fazer referencia a outra installação na mesma rua, a antiga Tabacaria Havaneza.

Na praxe de fazer estas celebrações com a assistencia de sua clientela, Miguel Neves, o actual dono da elegante tabacaria, inaugurou no domingo as novas decorações do seu antigo estabelecimento e não se pou ou a despezas de nenhuma especie, para que a sua casa se apresentasse reformada de uma maneira distinta, luxuosa, digna de figurar ao lado de estabelecimentos da mesma especie entre os melhores de Lisboa e condizendo por completo com as renovações, que ultimamente se tem feito nos estabelecimentos de vendas d'esta cidade.

Miguel Neves é um rapaz muito estimavel, honesto negociante, muito amigo dos seus freguezes, a quem serve com uma delicadeza e benévola bem sympathica.

Gisa n'esta cidade de uma estima, se não geral, com algumas bem redzidas excepções, que aliaz o magoam muito e desejaria apagar; todos o apreciam e tem prazer em o ver crescer nas suas prosperidades e é como que o enfant gaté da nossa sociedade fumadora.

Assim ele, na sua festa, percorria alegre e contente as filas dos seus convidados, a quem ofereceu a classica taça de champagne e de quem recebia uma carinhosa congratulação por suas prosperidades commerciaes.

N'este sentido o brindaram os srs. drs. Guerreiro e Alvaro Judice e tambem com referencias elogiosas e muito merecidas ao prestimoso farense, o sr. Manuel Belmarço, que tem a sua alma sempre aberta para auxilios d'esta especie aos seus conterraneos e é capitalista da parceria com o Miguel Neves.

Assistentes n'esta festa, é para nós muito grato fazermos este registro, pois temos em subida estima o Miguel e o seu associado.

As pessoas, que ali enant áno, ficaram os srs. Manuel de Jesus Belmarço, Alexandre Maria Ortigão de Carvalho, Carlos H. Albers, conselheiro Alvaro Ferreira, dr. Alvaro Judice, dr. Arthur Aguedo, capitão-tenente Ferreira de Sousa, dr. Miguel Ortigão, Francisco Louro, João Alexandre da Fonseca, dr. Manuel Pedro Guerreiro, dr. João Franco Pereira de Mattos, José Franco Pereira de Mattos, Constantino Cumano, Constantino Cumano Bivar, dr. Frederico Cortes, João Coelho Pereira de Mattos, José Caetano Pereira de Mattos, João de Sousa Uva, José de Almeida Coelho Bivar, tenente coronel Ramos, dr. Virgilio Inglês, Figueiredo e Mello, Antonio Feliciano Trigo, Manuel José da Fonseca, Abraham Rial, S. Ivestre Ortigão, Carlos Villamariz, dr. João Baptista Ribeiro Caldeira, Luiz Mascarenhas, sifres Salter de Sousa, Samuel Amram, Ludovico de Menezes, Antonio José Sequeira, Vidal Belmarço, padre Mascarenhas, João A. Ferreira Chaves, dr. Joaquim da Ponte, Abel Teixeira, Amílcar Duque, Miguel Fazendas, Abraham Benjú, Virgilio da Conceição Costa, Raul Calzans, dr. Francisco Honorato Sousa Vaz, major Pires Viegas, dr. Pestana Guão e Luiz Proença.

Perfumaria Perfumaria Perfumaria NA PHARMACIA A. F. ALEXANDRE Praça D. Francisco Gomes FARO

Academia Scientifica de Belezas

Inaugurou-se ultimamente em Lisboa um estabelecimento que no seu genero é novo entre nós. Trata-se de uma academia onde a beleza é cultivada sob o ponto de vista scientifico e que se destina ao tratamento de senhoras e creanças.

A referida academia, que está installada n'um magnifico prédio da Avenida da Liberdade, é perfeitamente modelar no seu genero, satisfazendo por completo ás exigencias do fim para que foi criada.

Contra a debilidade

Recomendamos a Farinha Pectoral Ferruginosa de Franco, por estar legalmente autorizada e privilegiada, e por ter merecido as medalhas d'ouro das exposições, garantindo a sua efficacia milhares de medicos e doentes que a tem usados creanças e pessoas de estomago debil ou que pretendam um lunch ou refeição facilmente digerivel, cujo acção pôde realçar-se com calix de Vinho Nutritivo de Carne.

CONFERENCIA

Uma palestra sobre hygiene pelo sr. dr. Tovar de Lemos, na Universidade Livre.

O sr. dr. Tovar de Lemos realisa em Lisboa a sua conferencia sobre hygiene. Começou por tratar da hygiene, que será a medicina do futuro, mostrando que a ignorancia, falta de asseio e de educação, são as causas que mais concorrem para a propagação dos males, que, arruinando os orgaos, vão depauperando as raças, de modo a torna-las aptas para despenharem as funções que as sociedades modernas lhes compete. Fala da tuberculose, do alcoolismo e da sífilis, su cedaneos das antigas epidemias de peste, de colera e das guerras. A cerca da sífilis, começou então por mostrar o que é a grandiosidade dos seus efeitos, os ridiculos preconceitos que tem obstado a que se fale d'essa doença, quando é tão vergonhoso ser sifilitico como tuberculoso ou diabetico. Fala da historia da sífilis desde os tempos antigos e acompanha até á actualidade, contando interessantes factos historicos passados no seculo XV, data des de quando a doença se generalizou na Europa. Apresenta alguns dados estatisticos nas varias nações e fala do microbio produtor, entrando na descripção da evolução do mal. Com a sua proficiencia e vastos conhecimentos, sintetizou, d'essa forma bem concreta, os varios periodos que caracterizam a doença e descreve casos interessantes de contagio, por onde se vê bem que a pode contrair o mais respeitavel senador, a mais esquisita matrona, o mais innocente bebé, a mais gentil burguezinha, o mais honrado operario. Mostra o perigo da sífilis para o individuo e para quem o cerca, a familia, expondo as condições necessarias para o sifilitico poder casar e ter filhos. A proposito de hereditariedade sifilitica trata das manifestações precoces e das que só tarde aparecem. Refere-se ainda á sífilis conceccional e aos cuidados durante a gravidez. O casamento é um contrato e casar n'essas condições é entrar na sociedade com uma disimulação de dividas, cujo pagamento ficará á consorte e seus filhos. E', pois, um acto tão criminoso como apossar-se do que não lhe pertence. Continuando a mostrar os crimes da sociedade aponta os perigos da amamentação por amas, sem as devidas precauções, perigos para as amas e perigos para a creança, que são verdadeiras monstruosidades que é mister abusar pela maior divulgação de casos d'esta natureza. Com profundo conhecimento e a par dos progressos diarios da sciencia sifilograica, faz considerandos sobre o estado actual dos conhecimentos da terapeutica da doença, e sobre os tratamentos usados esboça uma resenha interessante, provando a acção sempre benefica de mercurios. Faz uma profunda accusação a esses mercurios em busteios para os quaes não tem palavras bastantes para mostrar o crime de se enganar o publico, roubando-lhes o que a tanto custo ganham, ludibriando-lhes a esperança, fazendo-lhes perder tempo que o microbio vai ganhando e deixando-se entregues por fim á sua desgraça, roubados, expoliados e perdidos. Mostra como são as nossas leis pelas quaes podem ser condemnados em 205000 réis quem exerce a clinica sem ser medico e a penalidade que cai sobre o medico que não tiver a sua carta de curso registada no governo civil. Fala dos medicamentos modernos, os arsenicaes, o 606 e o 914, apresentando os resultados actuaes d'esses medicamentos, que por ora ainda não destruíram o mercurio mas de que são poderoso auxiliar e, em certos casos, agente principal, e termina pelo capitulo que chama de profilaxia, fazendo ensinamento dos meios para evitar o mal e a sua propagação. Antes de fazer algumas projecções de loções sifiliticas e dos estrogos causados pelo terrivel microbio, o conferente narra a historia de uma familia que, por falta de observancia das indicações da sciencia, é illudida pelos annunciis charlatães, tendo em redor de si a desgraça, a miseria e a postração. Mostrou por fim em belas projecções os efeitos da terrivel molestia, que impressionaram de tal modo os assistentes, que todos saíram bem comprehendidos de que razão ha para lhe chamar perigo social.

Assim elle, na sua festa, percorria alegre e contente as filas dos seus convidados, a quem ofereceu a classica taça de champagne e de quem recebia uma carinhosa congratulação por suas prosperidades commerciaes.

N'este sentido o brindaram os srs. drs. Guerreiro e Alvaro Judice e tambem com referencias elogiosas e muito merecidas ao prestimoso farense, o sr. Manuel Belmarço, que tem a sua alma sempre aberta para auxilios d'esta especie aos seus conterraneos e é capitalista da parceria com o Miguel Neves.

Assistentes n'esta festa, é para nós muito grato fazermos este registro, pois temos em subida estima o Miguel e o seu associado.

As pessoas, que ali enant áno, ficaram os srs. Manuel de Jesus Belmarço, Alexandre Maria Ortigão de Carvalho, Carlos H. Albers, conselheiro Alvaro Ferreira, dr. Alvaro Judice, dr. Arthur Aguedo, capitão-tenente Ferreira de Sousa, dr. Miguel Ortigão, Francisco Louro, João Alexandre da Fonseca, dr. Manuel Pedro Guerreiro, dr. João Franco Pereira de Mattos, José Franco Pereira de Mattos, Constantino Cumano, Constantino Cumano Bivar, dr. Frederico Cortes, João Coelho Pereira de Mattos, José Caetano Pereira de Mattos, João de Sousa Uva, José de Almeida Coelho Bivar, tenente coronel Ramos, dr. Virgilio Inglês, Figueiredo e Mello, Antonio Feliciano Trigo, Manuel José da Fonseca, Abraham Rial, S. Ivestre Ortigão, Carlos Villamariz, dr. João Baptista Ribeiro Caldeira, Luiz Mascarenhas, sifres Salter de Sousa, Samuel Amram, Ludovico de Menezes, Antonio José Sequeira, Vidal Belmarço, padre Mascarenhas, João A. Ferreira Chaves, dr. Joaquim da Ponte, Abel Teixeira, Amílcar Duque, Miguel Fazendas, Abraham Benjú, Virgilio da Conceição Costa, Raul Calzans, dr. Francisco Honorato Sousa Vaz, major Pires Viegas, dr. Pestana Guão e Luiz Proença.

N'este sentido o brindaram os srs. drs. Guerreiro e Alvaro Judice e tambem com referencias elogiosas e muito merecidas ao prestimoso farense, o sr. Manuel Belmarço, que tem a sua alma sempre aberta para auxilios d'esta especie aos seus conterraneos e é capitalista da parceria com o Miguel Neves.

Assistentes n'esta festa, é para nós muito grato fazermos este registro, pois temos em subida estima o Miguel e o seu associado.

As pessoas, que ali enant áno, ficaram os srs. Manuel de Jesus Belmarço, Alexandre Maria Ortigão de Carvalho, Carlos H. Albers, conselheiro Alvaro Ferreira, dr. Alvaro Judice, dr. Arthur Aguedo, capitão-tenente Ferreira de Sousa, dr. Miguel Ortigão, Francisco Louro, João Alexandre da Fonseca, dr. Manuel Pedro Guerreiro, dr. João Franco Pereira de Mattos, José Franco Pereira de Mattos, Constantino Cumano, Constantino Cumano Bivar, dr. Frederico Cortes, João Coelho Pereira de Mattos, José Caetano Pereira de Mattos, João de Sousa Uva, José de Almeida Coelho Bivar, tenente coronel Ramos, dr. Virgilio Inglês, Figueiredo e Mello, Antonio Feliciano Trigo, Manuel José da Fonseca, Abraham Rial, S. Ivestre Ortigão, Carlos Villamariz, dr. João Baptista Ribeiro Caldeira, Luiz Mascarenhas, sifres Salter de Sousa, Samuel Amram, Ludovico de Menezes, Antonio José Sequeira, Vidal Belmarço, padre Mascarenhas, João A. Ferreira Chaves, dr. Joaquim da Ponte, Abel Teixeira, Amílcar Duque, Miguel Fazendas, Abraham Benjú, Virgilio da Conceição Costa, Raul Calzans, dr. Francisco Honorato Sousa Vaz, major Pires Viegas, dr. Pestana Guão e Luiz Proença.

Assistentes n'esta festa, é para nós muito grato fazermos este registro, pois temos em subida estima o Miguel e o seu associado.

As pessoas, que ali enant áno, ficaram os srs. Manuel de Jesus Belmarço, Alexandre Maria Ortigão de Carvalho, Carlos H. Albers, conselheiro Alvaro Ferreira, dr. Alvaro Judice, dr. Arthur Aguedo, capitão-tenente Ferreira de Sousa, dr. Miguel Ortigão, Francisco Louro, João Alexandre da Fonseca, dr. Manuel Pedro Guerreiro, dr. João Franco Pereira de Mattos, José Franco Pereira de Mattos, Constantino Cumano, Constantino Cumano Bivar, dr. Frederico Cortes, João Coelho Pereira de Mattos, José Caetano Pereira de Mattos, João de Sousa Uva, José de Almeida Coelho Bivar, tenente coronel Ramos, dr. Virgilio Inglês, Figueiredo e Mello, Antonio Feliciano Trigo, Manuel José da Fonseca, Abraham Rial, S. Ivestre Ortigão, Carlos Villamariz, dr. João Baptista Ribeiro Caldeira, Luiz Mascarenhas, sifres Salter de Sousa, Samuel Amram, Ludovico de Menezes, Antonio José Sequeira, Vidal Belmarço, padre Mascarenhas, João A. Ferreira Chaves, dr. Joaquim da Ponte, Abel Teixeira, Amílcar Duque, Miguel Fazendas, Abraham Benjú, Virgilio da Conceição Costa, Raul Calzans, dr. Francisco Honorato Sousa Vaz, major Pires Viegas, dr. Pestana Guão e Luiz Proença.

Assistentes n'esta festa, é para nós muito grato fazermos este registro, pois temos em subida estima o Miguel e o seu associado.

As pessoas, que ali enant áno, ficaram os srs. Manuel de Jesus Belmarço, Alexandre Maria Ortigão de Carvalho, Carlos H. Albers, conselheiro Alvaro Ferreira, dr. Alvaro Judice, dr. Arthur Aguedo, capitão-tenente Ferreira de Sousa, dr. Miguel Ortigão, Francisco Louro, João Alexandre da Fonseca, dr. Manuel Pedro Guerreiro, dr. João Franco Pereira de Mattos, José Franco Pereira de Mattos, Constantino Cumano, Constantino Cumano Bivar, dr. Frederico Cortes, João Coelho Pereira de Mattos, José Caetano Pereira de Mattos, João de Sousa Uva, José de Almeida Coelho Bivar, tenente coronel Ramos, dr. Virgilio Inglês, Figueiredo e Mello, Antonio Feliciano Trigo, Manuel José da Fonseca, Abraham Rial, S. Ivestre Ortigão, Carlos Villamariz, dr. João Baptista Ribeiro Caldeira, Luiz Mascarenhas, sifres Salter de Sousa, Samuel Amram, Ludovico de Menezes, Antonio José Sequeira, Vidal Belmarço, padre Mascarenhas, João A. Ferreira Chaves, dr. Joaquim da Ponte, Abel Teixeira, Amílcar Duque, Miguel Fazendas, Abraham Benjú, Virgilio da Conceição Costa, Raul Calzans, dr. Francisco Honorato Sousa Vaz, major Pires Viegas, dr. Pestana Guão e Luiz Proença.

Assistentes n'esta festa, é para nós muito grato fazermos este registro, pois temos em subida estima o Miguel e o seu associado.

SECÇÃO LITERARIA

DOLOR...

Nada, com efeito, tão desoladoramente atroz do que tu, Morte! quando robas, n'um ai efemero, ao arminho inefavel dos seus braços d'esperanças, terras creancinhas mal pipilando ainda os vagidos da sua innocencia...

II

Porque eu nunca presumira, através o bom conceito que me merecia a tua Martha, cujo chamusco voluptuario fora como que um dos mais relevantes caprichos do destino, que no seu peito coalhado dos beijos que tanta boca lá poizou, poderia irromper, n'um esbrancejo pudico de amor sincero, toda a entranhada paixão, funda, arrogante, aureolada e suprema, que ella hoje manifestava pela desventurada perda d'aquelle loiro e gentil pequerucho que a Morte, n'um traço de volver, abrutamente lhe roubara...

III

No seu caixãozinho de rendas brancas que a rubreza das camélias aqui e ali ensanguentava n'um mosquejo gracioso, Lulu dorme serenamente, na placidez de um risinho tenue que os seus labios decorados mal seguram, o somne tristemente ininterrompivel do seu ultimo dia d'esta vida...

Dorme, como se afinal a noite fria do tumulo em que breve se engolfará, entre saudades e lagrimas, fosse para o seu subtil e pequenino espirito de innocente, como que um seio de mãe que estreitamente o conchegasse no frenesi radioso de um amor sem balizas!

E, todavia, ele que parecia repousar no seu berço de creança, jazia ali, friamente, no seu caixãozinho de Morte...

IV

Quando ao decahir da tarde, o triste sahimento, a despeito do ouro e do escarlate vivo do carro mortuario, se poz a caminho dos Prazeres, somnolentemente, ao passo mesurado das parellhas vagarosas, Martha, a sós na sua alcova, revolvendo-se angustiosamente no eculeo do seu amor desfeito, sentindo ainda no ouvido o caminhar do prestito que lhe levava através a jornada do sepulchro, o corpo gentil, fragil, intensamente branco e pudicamente belo de seu primeiro filho muito amado, percebeu que alguma cousa de estranho e de imprescindivel acabava de morrer dentro de si mesmo, e, tanta de pezar, oteganada das lagrimas que lhe borbulhavam sem cessar dos olhos envidrados, correu a uma gaveta do seu contador de pau santo, e tomando do revolver em que jamais pensara, desfechou-o contra o coração, aquele mesmo coração que acabava de morrer na propria morte do seu filho...

V

Banhada em sangue, rindo suavemente através a palidez do seu rosto já cadaverizado, Martha parece sonhar os sonhos de felicidade que tantas vezes entretevera, no cumulo do seu optimismo maternal, sobre a loira cabeça do seu Lulu, que, ao passo mesurado das parellhas vagarosas, lá seguia tristemente a caminho dos Prazeres...

Luiz Vianna

JOSÉ VICENTE MADEIRA

ADVOGADO José Martins da Cunha PROCURADOR RUA 1.º DE DEZEMBRO (vulgo R. da Sapataria) FARO

DESASTRE NO MAR

Em Lagos trez tripulantes do faloço hespanhol, ancorado no pequeno rio d'aquella cidade, levados pela necessidade de obter algum peixe para se alimentarem, saíram a barra no bote de serviço do faloço e, ao lançarem a rede, uma campá do mar voltou a pequena embarcação morrendo dois tripulantes e sendo salvo com difficuldade o terceiro.

Os falecidos eram o mestre do faloço e um filho.

APOLINARIO LEAL

ADVOGADO LARGO DO PÉ DA CRUZ FARO

O ALGARVE é o periodico mais popular e de maior circulação na nossa provincia.

Theatro Circo

Sempre umas cassas repletas de assistencia muito distinta! Musica boa, magnificas fitas e variedades interessantes! Assim tem o Lima firmado os seus creditos de bom empresario, merecedor do auxilio que lhe dá o publico. Também o que seria de nós sem estes magnificos espectaculos, n'estas longas noites de inverno, em que nem as ruas D. Francisco Gomes e Santo Antonio permitem, por causa da chuva, o agradável desfilar das nossas elegantes e a visão encantadora dos lindos rostos, que tem Faro?!

O Lima evita-nos a grande sensaboria das noites invernosas.

Como novidade da semana apresento-nos o Baile russo de um excentrico comico e as Projecções luminosas e Dança serpentina, pela bella Fiorenza. O que tudo muito me agradado!

E sobre isto o encanto da partitura do Neves tão cheia de primores, tão artistica, tão inebriante!

Só a musica vale excelentemente a nossa assistencia.

Belas noites!

PROFESSOR DE VIOLINO

JUAN CALLE DA LIÇÕES EM SUA CASA, PRAÇA CANDIDO DOS REIS (LARGO DA SE) FARO

Adnação e reparação de pianos TRAB LHOS GARANTIDOS

Contra a debilidad e para sustentar as forças

Recommendamos o Vinho Nutritivo de Carne, do Conde do Restello & C., por ser o unico legalmente autorisado pelos Governos e autoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua efficia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenares dos mais distinctos medicos. Um calix d'este vinho representa um bom bile.

NECROLOGIA

Faleceu no dia 19 do corrente n'esta cidade o sr. Luiz Joaquim da Costa Guimarães, irmão do sr. Theodoro da Costa Guimarães a quem enviamos os nossos cumprimentos de condolencia.

E' espantoso!!!

Os proprietarios da Loja Nova na rua D. Francisco Gomes 49, 51, d'esta cidade, que é o que maior sortido tem e mais barato vende, foram intimados a comparecer no commissariado onde lhes foi dito que tinham que alargar no mais curto espaço de tempo as suas instalações pois que devido a enorme concorrência de freguezes chega por vezes a impedir o tranzito d'aquella rua da cidade onde todo o dia passam trens, automoveis, carros a desccar fardos e caixas, a ponto da policia ter d'intervir tudo para bem servir os nossos clientes.

PROPAGANDA SOCIAL

No theatro circo realisou-se na sexta-feira uma conferencia promovida pela associação dos corticeiros de Faro, para o qual havia convidado o sr. Manuel Santarém, propagandista muito conhecido nas assembleias operarias de Lisboa.

Apoz uma sessão d'animographo, que fora prevenida para a Associação poder ogorrer as suas despesas, veiu ao proscenio o operario sr. Fragoso e n'um pequeno discurso justificou os propositos da direcção em difundir as ideias do socialismo e fazer a apresentação do conferente.

Deixou este uma impressão agradável da sua exposição e manteve-se n'uma frase correcta sem agruras bem azeduras no desenvolvimento das suas ideias.

Agradecimento

João Apolinario de Almeida S. Braz agradece profundamente conhecido, a prova de amizade que todos os seus amigos e de mais pessoas lhe patétearam, interessando-se pelo seu estado de saude.

Horario dos combotos pela sua ordem na estação de Faro

Table with columns: DESIGNAÇÃO, Chegadas, Partidas, PROCEDENCIAS E DESTINOS. Rows include Exp.º e omnibus, Transway mix., Expresso, Transway, etc.

PRODUCTOS DO ALGARVE

Uma grande casa de importação na Holanda (Amsterdam) procura relações com casas commerciaes de primeira ordem para o negocio de productos do Algarve, pagamento contra documentos.

Informações de primeira classe; correspondencia em portuguez.

Cartas com o endereço «Holanda» para este jornal.

A. E. GUERREIRO

Acaba de fixar novamente residencia n'esta cidade este conhecido cirurgião-dentista, cuja especialidade consiste no tratamento e cura de todas as doenças do sangue. Pôde ser procurado na Avenida 5 de Outubro, n.º 128—FARO.

VENDE-SE

uma morada de casas terreas no largo das Vendas Novas, em Salir. Dirigir á mesma.

VENDE-SE

uma morada de casas com altos e baixos na Travessa de Pé da Cruz. Quem pretender dirija-se a Theodoro da Costa Guimarães.

EMPREGADO DE ESCRITORIO

Oferece-se sabendo francez e inglez, escripturação commercia e contabilidade.

Carta a esta administração ás iniciais, M. V. B. G.

VENDE-SE

uma morada de casas na rua de São Pedro, com altos e baixos, com o n.º 24. Quem pretender dirija-se a Manuel Ignacio Narigão.

EXPLICADOR

O capitão Joaquim Mendes Cabçadas com largo tirocinio de ensino lyceal, 11 annos consecutivos, dá em sua casa, por preço modico, explicações do curso dos lyceus.

NOVA OURIVESARIA

DE BOMBA & C.ª

RUA D. FRANCISCO GOMES, 46 e 48

FARO

N'este estabelecimento se encontra sempre grande sortido de todos os artigos de ouro e prata de fino gosto e por preços excessivamente baratos. Especialidade em cordões d'ouro e estojos de luxo com pratas douradas e oxidadas para brindes.

Executam-se todos os trabalhos de encomenda e concertos com a maxima perfeição e rapidez concernentes á arte d'ourivesaria, na officina contigua ao estabelecimento. Compra-se e troca se libras, ouro e prata para derreter.

VENDE-SE

Um touro Hollandez, legitimo, de dois annos, para cobrição.

SAPATARIA POPULAR

DE Antonio José da Cruz Manjua

(Casa fundada em 1872)

Esta reputada sapataria, a mais antiga de Faro, tem sempre á escolha do freguez, ainda o mais exigente, um grande e variado sortimento de calçado para homens, senhoras e crianças, dos mais modernos e elegantes modelos.

Executam-se enconendas e fazem-se concertos com a maxima perfeição e rapidez.

Na succursal que esta casa tem em Albufeira

que abre aos sabados e domingos, encontrarão os habitantes d'aquella vila calçado elegante, de bom acabamento e a modicos preços.

Especialidade em cabedões nacionaes e estrangeiros.

21—RUA BALEISÃO—21 A

FARO

Companhia de Pesca d'Atum do Cabo de Santa Maria e Ramalhete

NA COSTA DE FARO

AVISO

São convidados todos os srs. acionistas d'esta companhia a reunirem-se em Assembléa Geral ordinaria, no dia 30 do corrente, pelas 13 horas, no escriptorio, estrada de Sagres.

Não havendo representação de capital sufficiente para a assembléa poder funcionar far-se-ha a reunião no dia 15 de Fevereiro proximo.

Ordem dos trabalhos

1.º—Votação e discussão do parecer dado pelo Conselho Fiscal. sobre o relatório, contas, propostas, etc.

2.º—Eleição do Conselho e Direcção.

Faro, 15 de Janeiro de 1913.

A DIRECCÃO

COMPANHIA DE PESCARIAS DO ALGARVE

ANNUNCIO

Por este são convidados os srs. accionistas d'esta companhia para a sessão ordinaria da assembléa geral, que deve realizar-se no dia 30 do corrente mez de janeiro, pelas 13 horas, na rua do Albergue n.º 14, 1.º andar, n'esta cidade, para os fins determinados nos n.ºs 1.º, 2.º e 3.º do § 2.º do artigo 21.º dos estatutos, sendo esta a 2.ª convocação, visto na primeira, convocada para hoje, não ter comparecido numero legal de accionistas. N'esta sessão será versado o assumpto de prescripções de dividendos, em que a Direcção deseja orientar-se pela opinião da assembléa.

Faro, 15 de janeiro de 1913.

O presidente da assembléa geral,

João Alvaro Pestana Girão.

Companhia de Pescarias de Quarteira no Algarve

Para tratar de assumptos muito importantes e urgentes são convidados os accionistas d'esta Companhia, nos termos da ultima parte do artigo 14.º dos estatutos, a reunirem extraordinariamente no dia 22 do corrente mez, pelas 13 horas, no escriptorio do sr. Fernando Barbosa y Pego, n'esta Villa.

Villa Real de Santo Antonio, 15 de Janeiro de 1913.

O Presidente da Assembléa Geral,

Francisco Gomes Sanches.

AGUA DO MOUCHÃO DA POVOA

(RADIO ACTIVA)

NO USO EXTERNO—Unica no genero para a cura de Ulceras antigas e modernas, Eczemas e todas as doenças de pelle, Inflamações nos olhos, boca e garganta, etc., e doenças das senhoras

NO USO INTERNO—Optimo regularizador intestinal e de magnificos efeitos em doenças do estomago

A VENDA EM GARRAFAS E GARRAFÕES ESTERELISADOS

Inumeros atestados de medicos e particulares

Agente exclusivo na provincia do Algarve—João Soares Castel Branco—PORTINHO.

AJUDANTE PARA FARMACIA

Oferece-se rapaz de doze annos sem nenhuma pratica. Quem pretender pode escrever para J. Almeida S. Braz d'Alportel.

VENDEM-SE

Terrenos marginaes á Avenida 5 d'outubro a 500 réis o metro quadrado e marginaes ás ruas paralelas e perpendiculares á mesma a 400 réis o metro quadrado.

Dirigir a Jayme Ruivo—Faro.

Motores inglezes a gazolina

São os melhores e mais economicos para barcos de pesca. recreio e reboque.

Ha varios motores no Algarve applicados a barcos de pesca e reboque com magnifico resultado.

A firma Mascarenhas Judice Limitada acaba de instalar um motor 40 H. P. n'um galeão para pesca de cerco Americano.

Economia de mais de 400\$000 réis por mez, em relação aos vapores.

Agente geral em Portugal.

A. de Mascarenhas Judice

PORTINHO

Praça de touros em Faro

Vende-se uma parte n'esta praça. N'esta redacção se diz.

NOVA ESTANTE DE PEDAL

COM FRICÇÕES DE ESFERAS D'AÇO

O MELHORAMENTO MAIS UTIL QUE PODIA DESEJAR-SE

NÃO CABEM JÁ NAS MACHINAS PARA COSER SINGER

MAIS APERFEIÇAMENTOS NEM MECHANISMO MAIS EXCELLENTE

MAXIMA LIGUEIRA. MAXIMA DURAÇÃO. MINIMO ESFORÇO NO TRABALHO.

RUA D. FRANCISCO GOMES, 33—FARO

A PRIMOROSA

DE JOSÉ MARIA DOS SANTOS

Avenida da Republica—Olhão

Padaria, Pastellaria Cervejaria

A mais bem sortida de toda a provincia.

Pão fino de todas as qualidades desde 70 réis o kilo.

Doce finissimo de diversas qualidades esmeradamente confeccionado satisfazendo todas as encomendas que lhe sejam feitas. Marmellada de 1.ª qualidade.

Cervejas de todas as qualidades, recebidas directamente da Allemanha.

Licores nacionaes e estrangeiros das melhores e mais acreditadas fabricas. Vinhos finos das melhores marcas do nosso paiz. Champangns nacionaes e estrangeiros.

Bolachas de todas as qualidades aos preços das fabricas.

Queijadas de Cintra, sempre frescas.

Fiambre e salame; queijos de diferentes qualidades.

CAFÉ ESMERALDA

COM RESTAURANT

5, 6, 7, 8 -- PRAÇA D. FRANCISCO GOMES -- 5, 6, 7, 8

N'este antigo e acreditado café encontra-se sempre um monstruoso sortido de vinhos do Porto, Madeira, Malaga e de meza, licores, genébras, cognac, champagne nacionaes e estrangeiros das melhores marcas, tabacos nacionaes e estrangeiros, salames, paos, presuntos, queijos, conservas, bolachas, pasteis, etc., a especialissima cerveja nevada, as deliciosas queijadas de Cintra sempre fresquinhas, Xaropes Ancora, aguas de Monte anzão, Zambujal, Mircchique e Vidago.

Fornecce almoços, lunchs, jantares e ceias. — Aceita commensaes a preços excessivamente baratos.

Vinho verde da pipa e engarrafado, das melhores procedencias.

IGNACIO A. DE SOUSA BRANCO

PASTELARIA PROGRESSO

DE

FRANCISCO MANUEL

36 — Rua 1.º de Dezembro — 40

FARO

Fornecce doce de todas as qualidades, esmeradamente confeccionados, para baptizados e casamentos, e satisfaz com promptidão todos os pedidos que lhe sejam dirigidos.

Preços sem competencia

DROGARIA SILVERIO

Successores

SILVA & NEVES

Deposito de drogas, tintas, productos chimicos e pharmaceuticos. Fornecimentos completos para farmacias; variado sortimento de instrumentos cirurgicos; Alvaiades, oleos, vernizes, pinceis, cadinhos triangulares de plumbagina, redondos de Dixon e Morgan, carburero em tambores de 50 e 100 kilos.

Grande deposito de enxofre, sulfato de cobre, rafia, cimentos etc. Vendas por ataoado e a retalho

Deposito do excellente preparado CALLICIDA FRANCO e das AGUAS FUENTE NUEVA DE VERIM (Espido)

229, RUA DA PRATA, 231

Lisboa

TELEPHONE 1002

Representante em Faro JOÃO MONTEIRO MASCARENHAS

FABRICA

PORTUGAL

Depositos e escritório

33, PRAÇA DOS RESTAURADORES, 41-A

(Quarteirão da Rua dos Condes)

CAIXA POSTAL N.º 68

LISBOA

FUNDAÇÃO E ESPECIALIDADE EM TRANSMISSÕES

MOVEIS DE FERRO

Machinas industriaes

Motores a gaz pobre, gazolina, petroleo e Diesel, da acreditada Fabricao Langen & Wolf de Milão

MOTORES MARITIMOS

Aparelhos de refrigeracao Para Talhos, Peixarias, Leitarias Queijarias, Fructarias, Deposito de Comestiveis, Hotéis, Paquetes, etc

Machinas para fazer gelo

Machinas agricolas

Especialidade em charruas de todos os sistemas acoiradas pelo processo americano

Debulhadoras a vapor da acreditada firma

CLAYTON & SHUTTLEWORTH

INSTALAÇÕES COMPLETAS DE LAGARES

ARTIGOS PARA COLCHÕES, FOGÕES, COFRES Á PROVA DO FOGO (O MELHOR FABRICO), CEMAS DE FERRO SYSTEMA INGLEZ

Garage Americana

199 — AVENIDA RODRIGUES DE FREITAS, — 199 — PORTO

Representante das quatro melhores marcas

de automoveis americanos

FORD

20 cavallos — 4 cylindros, de 1:000\$000 a 1:800\$000 réis, os mais simples, os mais economicos, os mais resistentes e os mais baratos. Sempre em deposito: Mais de 50 em circulaçao em Portugal.

Setta — Varren

30, 35 e 40 cavallos — 4 cylindros, de 1:500\$000 a 2:500\$000 réis; a expedir um double-phaeton.

MAC — SIX

40 e 50 cavallos — 6 cylindros, de 2:500\$000 a 4:000\$000 réis; a chegar um double-phaeton, 40 cavallos, com todos os aperfeiçoamentos, incluindo *mise en-marche* automatica.

BULL-DOG

40 e 50 cavallos — 4 cylindros, de 2:500\$000 a 3:500\$000 réis, em deposito um esplendido torpedo, 50 cavallos e 7 logares. Todos garantidos por dois annos contra defeito de fabricaçao ou de material.

Ninguem compre automovel sem ver e experimentar os carros d'estas marcas, que rivalisam com as melhores marcas europeias.

De todas as marcas americanas, que nos offerecem a sua representaçao, como podemos mostrar, são estas as que verdadeiramente servem para o nosso país.

PORTUGAL

COMPANHIA DE SEGUROS

FUNDADA EM 1884

CAPITAL 1.600:000\$000

RUA AUREA, 100, 2.º — LISBOA

Seguros terrestres contra o fogo, incluindo o proveniente de raio ou explosão de gaz; seguros sobre moveis, propriedades e estabelecimentos.

Seguros agricolas.

Representante em Faro — Ferreira da Silva, Rua de Alportel.

PREDIO

Vende-se uma casa com altos e baixos, no largo do Poço de S. Pedro, com entrada pela rua de S. Luiz, n.º 2 A de policia, em Faro. Quem pretender dirija-se a João Lopes do Rosario, ourives.

sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forcas.

Um calix d'este vinho representa um bom bibe.

O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido. Acha-se á venda nas principaes farmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: PEDRO FRANCO & C.ª, Pharmacia Franco F.ª, Belem, — Lisboa.

ENCADERNADOR FARENSE

CABLOS GASPAB & IBMÃO

R. FILIPPE ALISTÃO, 11
Previne os seus numerosos freguezes de que continua a encarregar-se de todos os trabalhos de encadernações, cartongens e brochuras, tanto simples como de luxo, para o que tem sempre um variado sortimento de chagrins, percalina, marroquins, etc., etc.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Encarrega-se tambem de dourar sobre panno, seda, velludo e setim quaesquer dedicatorias, executando-se todos os trabalhos com brevidade, perfeição e economia.

Club Farense

Vende-se um gazometro, em bom estado. Pode ser examinado no largo do Terreiro do Bispo, officina de Antonio do Carmo Bentes.

NOVIDADE SENSACIONAL

A Guerra Aerea

DE BERLIM A BAGDADE

Traduçao do capitao Moraes Rosa
1 volume de cerca de 250 paginas com uma capa allegorica a cores, preço 300 réis.

Provincia franco de porte

A venda na «A EDITORA» — Largo do Conde Barão, 50, Lisboa e em todas as livrarias.

ARMAZEM DE VIVERES

DE

J. A. Paraiso Pinto

63 — RUA DE SANTO ANTONIO — 67



Estabelecimento de melhor e mais variado sortimento em generos de mercearia, artigos de novidade, louças, vidros, cereaes etc.

A casa que offerece mais vantagens aos seus compradores, vendendo mais barato e distribuindo BRINDES de valor e utilidade.

IMPORTANTE!

Os Ex.ªª colleccionadores de cadernetas que esta casa fornece tem sempre garantidas as suas colleções sem receio que uma fallencia as torne nullas, visto que o seu proprietario compra tudo a prompto pagamento.

Dão-se bonus nas compras de todos os generos inclusivé farinhas, tabacos, etc.

Sempre bom gosto, sempre novidades

GRANDE DEPOSITO DE MOVEIS

DA

MARCENARIA NOBRE

RUA DE SANTO ANTONIO

FARO

E' o mais bem sortido em mobílias em todo o Algarve. Os preços e qualidades dos seus artigos estão em concorrencia com os melhores estabelecimentos de Lisboa.

Em exposiçao permanente os acreditados piannos LUBITZ e cofres á prova de fogo experimentados.

Colossal sortido de moveis de ferro.

Colchões d'arame por medidas, espelhos em todos os generos e tamanhos.

Carpettes, tapetes, stores e cortinados.

Oleados para chão, mesa e cautchu para camas.

Vitraux, papeis pintados e muitos outros artigos que pela sua immensa variedade difficil se torna nomea-los.

Latoaria Marreiros

Instalações electricas com material de primeira qualidade

Commodidade de preços

Manufatura de gazometros e candieiros para gaz acetylene dos mais praticos e perfeitos

Encarrega-se da montagem dos mesmos em qualquer terra da provincia

Gazometros systema--Sorierram

O mais perfeito, com lavador e purificador

Grande e variado sortimento de artigos para acetylene, com desconto para revendedores e montadores

Artigos para calisações d'agua. Autoclismo systema inglez, sem valvula, o mais perfeito e de effeito seguro

ENVIAM-SE TABELLAS DE PREÇOS

1 — PRAÇA D. FRANCISCO GOMES — 1

1 — Rua Conselheiro Bivar — 1

FARO